



Vol.7 n° 14 jul./dez.2012
p. 06-09

Editorial

Neste sétimo ano de publicação ininterrupta da *Revista Educere et Educare*, iniciamos o segundo número com uma gama de artigos de grande relevância para as pesquisas em Educação. Nesta edição, o leitor encontrará diversas temáticas e variadas abordagens teórico-metodológicas. Todos os textos foram cuidadosamente produzidos pelas zelosas mãos de autores/pesquisadores já consagrados e também por outros que ora despontam como importantes referenciais teóricos nas pesquisas em educação. Os textos publicados neste número, a exemplo dos fascículos anteriores, oferecem um amplo panorama da produção acadêmica nacional, tendo em vista que os autores estão vinculados a variadas instituições de educação superior e oriundos de diversas regiões brasileiras.

É neste cenário multidisciplinar que o professor Mauricio Mogilka, com o artigo *A infância e a formação integral*, analisa alguns dilemas presentes nos processos de formação integral da criança. Para tal, o autor discute algumas problemáticas relacionadas ao trabalho com a infância e desenvolvimento. Na sequência, em *Pedagogia da culpa: apontamentos sobre a educação de crianças na idade média*, Adriano Machado de Oliveira, valendo-se de fontes da historiografia francesa, problematiza os fundamentos das práticas pedagógicas instituídas pelo cristianismo, nas quais se fazem notadamente presentes as concepções de pecado e a conceituação de uma divindade onipresente e punitiva. Desse modo, nesse texto o leitor é remetido não somente à compreensão do alcance pedagógico do cristianismo católico e suas consequências, mas também às origens do pensamento ocidental, forjado em meio ao medo e a culpa pelo pecado. Por meio do artigo *Língua de Sinais Brasileira: bilinguismo e o ensino da língua de sinais*, Emiliana Faria Rosa discute o que vem a ser e como se apresenta o bilinguismo no meio acadêmico, levando em consideração qual é o papel do professor de LIBRAS nos cursos de graduação.

Em *O pensamento educacional de Martinho Lutero*, Lúcia de Carvalho Abões Vercelli retoma as principais ideias pedagógicas de Martinho Lutero. Nesse artigo, a autora opta pelo pensamento educacional da Reforma Protestante do século XVI, por se tratar de um período no qual o foco para organização da escola recaía sob um modelo de cultura humanística que se contrapunha ao modelo eclesástico existente até então. A relevância de Lutero para uma discussão como esta se justifica, pois na Alemanha do século XVI, ele já fazia um apelo por universalizar a educação, exigindo boas escolas para homens e mulheres.

Contribuições relevantes a respeito das dificuldades de aprendizagens relacionadas à leitura, escrita e matemática no contexto da Educação Especial são problematizadas por Andrea Carla Machado e Maria Amélia Almeida. Em *Desempenho acadêmico e comportamental de crianças com queixas de dificuldade de*

aprendizagem, as autoras se utilizaram metodologicamente do TDE – Teste do Desempenho Escolar junto a quatro crianças pertencentes ao 5º ano do Ensino Básico, de ambos os gêneros, com média de 10 anos de idade para demonstrar como ocorre o desempenho acadêmico e comportamental de crianças com queixas de dificuldade de aprendizagem.

Alisson Gomes Gonçalves e Maria Clara Maciel Ribeiro no texto ***Sobre o ensino de língua portuguesa e de libras na escola inclusiva: a perspectiva dos alunos surdos envolvidos*** analisam em que medida o processo de inclusão de alunos surdos na rede regular de ensino tem contribuído (ou deixado de contribuir) com a aprendizagem da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais. A discussão se dá a partir da seguinte problemática: O que dizem das aulas de português os alunos surdos incluídos em escolas regulares? A guisa de resultados, os autores revelam que os alunos estudados não estão ampliando de forma significativa o conhecimento em Libras que já possuem e que o processo de ensino-aprendizagem do português escrito tem se mostrado falho.

Caroline Penteado de Assis e Cláudia Maria Simões Martinez, por meio do artigo ***Colaboração no contexto da inclusão escolar: um relato de experiência sobre a formação de graduandos fazem***, fazem um relato de experiência ao descrever o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos inscritos em um minicurso na VIII Jornada Científica e Tecnológica da Universidade Federal de São Carlos que abordou conhecimentos específicos sobre a prática de ensino e consultoria colaborativa na inclusão escolar. A originalidade desta pesquisa está em revelar o conhecimento dos graduandos sobre os modelos de colaboração no contexto da inclusão escolar antes e após a participação no minicurso.

As paixões de ser professor discursivizadas em um fórum é o tema do artigo de Moema Martins Rebouças e Letícia Nassar Matos Mesquita. Nele as autoras acompanham o trânsito entre os dois espaços de formação, do aluno/professor que é professor da Educação Básica, de seus saberes docentes advindos do cotidiano, com aqueles do curso, da academia, numa articulação entre eles e num alcance que se expande e se estende às escolas e a cada sala de aula em que atuam como professores. Os resultados desta pesquisa permitem um desvelar dos diferentes modos de ser aluno/professor.

O artigo ***Psicanálise e educação ou psicanálise de encontro à educação? Considerações psicanalíticas sobre a sexualidade, a afetividade e o desejo de aprender*** fundamenta-se nos estudos sobre histeria, na descoberta do inconsciente e da sexualidade infantil para compreender as relações entre afetividade e aprendizagem no âmbito da teoria psicanalítica freudiana. Gisele Monteiro Gagliotto, Rosane Berte, Eliande da Luz e Gisele Costa de Oliveira, apontam as contribuições da psicanálise e algumas perspectivas de intervenção pedagógica na educação da criança. O texto traz importantes contribuições para a formação de professores, à medida que os autores argumentam sobre a impossibilidade de um saber sobre o inconsciente articular-se com a pedagogia.

A linguagem poética assume a tônica do artigo ***Segredos de ser/estar na universidade: movimentos instituintes a partir do paradigma ético-estético***. O texto

é escrito na forma de um conto. Eis, portanto, uma demonstração de que a produção acadêmica também pode ser elaborada a partir de uma perspectiva ensaísta. Num texto envolvente, Monique Silva e Maria Regina Hartmann constroem uma narrativa a quatro mãos. Além de contar em fragmentos da própria história do estar juntas na universidade, elas dialogam com outros personagens que foram escolhidos por habitarem nesse mundo acadêmico, que aqui se apresenta na forma de um conto. O grande mérito desse texto é o exercício da possibilidade de criação autoral. O foco da discussão recai sobre o paradigma ético-estético da universidade, que aqui se apresenta sob outro ângulo: o da razão; pautado na sensibilidade, nas emoções e no corpóreo, buscando desvendar os segredos de se instituir outras maneiras de ser/estar na instituição.

Elício Gomes Lima, ao tomar o livro didático como objeto de estudo, no texto ***A produção de conhecimentos de sujeitos aprendentes a partir de uma pesquisa sobre o livro didático*** revela que os livros didáticos podem ser instrumentos capazes de desencadear o desenvolvimento da autonomia (relativa) dos educandos como sujeitos que tem possibilidades históricas de compreender e atuar no mundo. Entretanto, desde que os educadores em seu trabalho desenvolvam e tenham consciência que precisam “formar” sujeitos politicamente situados, capazes de compreender a dinâmica para além da própria escola.

Em ***O trabalho pedagógico em educação física e o construtivismo: elementos para o debate*** Rubens Rodrigues Lima, a partir de uma pesquisa empírica, discute a relação entre Educação Física e Escola, com vistas a demonstrar como se forjam os processos educativos e as implicações que isso traz para o exercício da profissão do educador físico. Isto é, o posicionamento dos professores de Educação Física entre o saber e o fazer numa perspectiva construtivista, tornam-se o fio condutor das análises do autor.

O texto ***A identidade docente e sua influência na prática pedagógica em contexto de diversidade*** da autora Gláucia de Cássia Magalhães da Silva Cavaliere, valendo-se das histórias de vida de seis professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas municipais, todas em início de carreira e formadas em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz Fora – MG, revela como é constituída a *identidade profissional docente* destas professoras e como essa identidade influencia em suas práticas pedagógicas, especificamente aquela exercida em contexto de diversidade.

A seção de artigos e ensaios encerra-se com o texto ***As Implicações da Reestruturação Produtiva Sobre a Formação dos Trabalhadores: Uma análise a Partir de Trabalhos Apresentados no GT09 Trabalho e Educação da ANPED (2000 – 2011)*** que realiza um profícuo exame da produção acadêmica sobre as implicações da reestruturação produtiva para os trabalhadores, contíguo a um dos mais importantes espaços de discussão sobre o tema, no caso o GT - Trabalho e Educação da ANPED.

Mantendo a política editorial, contamos com a resenha do livro ***Fundamentos da Educação: os diversos olhares do educar***, produzida por Arthur Breno Sturmer. Publicada em 2010, a obra reúne as produções mais recentes do Departamento

de Teoria e Fundamentos da Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Como bem ressalta o autor, o potencial do livro que está sendo resenhado consiste em atrair para si o desafio da interdisciplinaridade, do diálogo entre os saberes, como quem tece uma rede entre disciplinas, autores e leitores.

Com os votos de boa leitura;

Prof. Dra. Carmen Célia Barradas Correia Bastos
Editora da *Revista Educere et Educare*